Resumo Alargado

Em virtude das inúmeras controvérsias no que concerne à Síndrome de Burnout e na qualidade de uma das maiores doenças do Séc.XXI reconhecida pela Classificação Internacional de Doenças, no início de 2020, esta tem um lugar de destaque, nomeadamente na área financeira, uma das áreas mais propícias a sofrer deste fenómeno. Em razão disso, inúmeros investigadores e responsáveis de Recursos Humanos, adotam e dedicam forças sobre o seu estudo, com o objetivo de compreender, colmatar e/ou minimizar as suas possíveis consequências.

Apesar de este ser um dos fenómenos mais preocupantes e graves da atualidade são escassas as investigações que associam o Work-Family conflict - Family-Work conflict (WFC-FWC) e stress profissional à síndrome de Burnout. Assim, em virtude, da lacuna encontrada e ânsia por aprofundar e engrandecer a literatura, a presente investigação tem por objetivo auferir o papel do Work-Family Conflict (WFC) e Family-Work Conflict (FWC), stress profissional e síndrome de Burnout em profissionais de área financeira, estudar a relação existente entre estas, assim como, a influencia das características sociodemográficas e profissionais na variação dos níveis de Burnout. Considerou-se fundamental a adoção de uma metodologia mista, em razão da complexidade do fenómeno e consequente estudo.

Através do estudo realizado a 255 profissionais da área financeira, por via de um questionário disponibilizado online e, a 24 profissionais por via da realização de entrevistas, concluiu-se que as variáveis independentes (características, conflito trabalho-família/família-trabalho, stress profissional) e a variável dependente (síndrome de Burnout) estão positivamente correlacionadas. Estes profissionais apresentam níveis moderados de conflito trabalho-família/família - trabalho e stress profissional porém, elevado de Burnout. Compreende-se igualmente uma relação positiva entre o conflito

trabalho-família/família-trabalho e a síndrome de Burnout, bem como, do stress professional com o Burnout. A eficácia profissional está negativamente correlacionada com o stress profissional. No que se refere às características, também estas se encontram correlacionadas com os níveis de Burnout nestes profissionais.

Em virtude da sua complexidade e características, esta área é notada de uma elevada vulnerabilidade, instabilidade, sobrecarga emocional e exaustão, capaz de influenciar negativamente o desempenho do indivíduo nas suas funções e, consequentes resultados organizacionais. O Burnout é, pois, uma adversidade do hoje com repercussões no amanhã, dado que, diariamente as organizações encontram-se sujeitas a condições e exigências extremas e, prontamente as tendem a transferir para o seu ativo mais importante, o capital intelectual.

Em suma, a presente investigação diferencia-se pelo seu carácter inovador, uma vez que, até ao momento, não existia qualquer estudo que analisasse e avaliasse a relação entre o WFC-FWC, o stress profissional e a síndrome de Burnout, demonstrando assim, uma vez mais, a sua pertinência, bem como, contribuir para o aprofundamento do conceito de Burnout, e como este pode manifestar-se e impactar na vida destes profissionais e, finalmente, auferir concepções e acções suscetíveis de serem aplicadas à realidade organizacional, dotando a organização e o próprio indivíduo das ferramentas essenciais para o enfrentar.